

DIVERTÍCULO RETAL

Gastrointestinal

Dados do Caso

Data submissão:	22/12/2020
Data publicação:	28/12/2020
Seção :	Selecionado
Tipo de Caso :	Tipo Caso 1
Autor:	ISADORA BUSSOLO HEINZEN - HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU Renata Bussolo Heinzen - HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU Rodrigo Jacques Zarpellon - HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU
Autor correspondente:	-
Dados do paciente :	Masculino , 88 anos
Palavras-Chave :	Reto, Divertículo, Doença Diverticular do Colo
URL:	http://bradcasesold.brad.org.br/pt/Cases/CaseDetails/247
Link do Abstract no PUBMED:	
DOI :	Ahead of DOI

Resumo

Os divertículos retais são raros, geralmente assintomáticos e diagnosticados por exames de imagem ou colonoscopia incidentalmente. Devem ser acompanhados já que podem levar a complicações que necessitem de intervenção cirúrgica.

Histórico Clínico

Paciente masculino, 88 anos, há 15 dias com tosse seca, distensão abdominal e dor na fossa ilíaca esquerda. Antecedentes clínicos de hipertensão arterial, dislipidemia e Parkinson. O paciente foi submetido a tomografia computadorizada de tórax e abdome, que evidenciou um achado atípico no abdome inferior de divertículo retal, além de alterações pulmonares relacionadas a pneumonia viral. O paciente evoluiu para óbito decorrente de complicações de COVID-19.

Achados Radiológicos

A tomografia de abdome total, realizada sem contraste (devido a alteração da função renal do paciente), evidenciou divertículo na parede retal anterolateral esquerda, medindo 3,0 x 2,2 x 2,9 cm, com óstio medindo 1,2 cm, sem evidências de sinais inflamatórios adjacentes (Figuras 1, 2 e 3).

Discussão

Divertículos de reto são raros e na maioria dos casos assintomáticos [1,2,3]. A ocorrência no reto é incomum devido à disposição anatômica das camadas musculares, as quais promovem resistência maior às variações de pressão intraluminal. [1,2] Diferente do divertículo do colon, ele contém todas as camadas da parede e por isso é considerado divertículo verdadeiro [3]. Sua etiologia ainda permanece incerta, porém alguns fatores como constipação, obesidade e impactação fecal recorrente podem estar associados à doença. A maioria dos pacientes é diagnosticada acidentalmente por exames de imagem ou colonoscopia, onde geralmente são encontrados de um a três divertículos. [1,2] Ocasionalmente podem ocorrer complicações como diverticulite, ulceração, perfuração, fístula e sangramento. O acompanhamento periódico é recomendado devido à possibilidade de metaplasia e malignização da mucosa e em alguns casos a abordagem cirúrgica é necessária [1,2,3].

Lista de Diferenciais

- Prolapso retal
- Duplicação retal

Diagnóstico

- Divertículo retal

Aprendizado

Os divertículos retais são raros, geralmente assintomáticos, mas devem ser acompanhados já que podem levar a complicações que necessitem de intervenção cirúrgica.

Referências

- 1- Krohling, LM, dos Santos, FHRA, Timoteo, TB, & Kalil, M. DIVERTÍCULO RETAL RELATO DE CASO. Journal of Coloproctology, 2018; 38, 1-2.
- 2- Fagundes, RB, Motta, GL, Fontana, K, Fonseca, CB, & Binato, M. Divertículo retal. ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo), 2011; 24(4), 339-341.
- 3- Martinez, CAR, Priolli, DG, Palma, RT, Waisberg, J. Divertículo do reto: relato de caso. Rev bras Coloproct, 2003; 23(4): 296-301

Imagens



Figura 1. : Tomografia Computadorizada (TC) do Abdome Inferior, no plano axial demonstrando divertículo na parede retal anterolateral esquerda.



Figura 2. TC do Abdome Inferior, plano coronal, evidenciando divertículo retal à esquerda, sem evidências de sinais inflamatórios adjacentes.

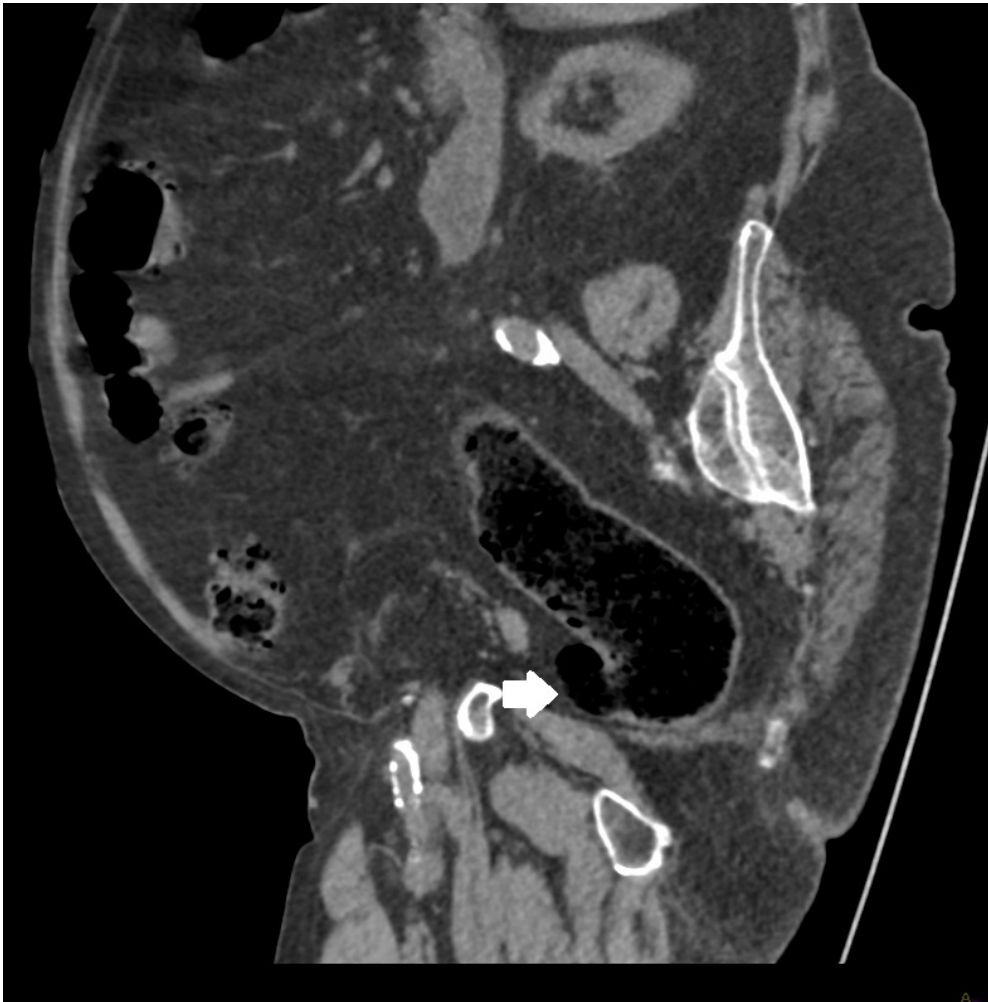


Figura 3. Reformatação no plano sagital da TC de abdome, demonstrando imagem sacular adjacente a parede do reto, inferindo divertículo.

Vídeos

Nenhum resultado encontrado